



Nome da Iniciativa

13 - Projeto Maria na Escola: Educar é Prevenir

Categoria

Direitos Humanos

Modalidade

Individual

Frase que descreve a iniciativa

Palestras nas escolas da rede pública para falar sobre violência de gênero, educando as crianças e adolescentes sobre o assunto, a fim de prevenir este tipo de crime.

Descrição detalhada

Trata-se de um projeto criado no ano de 2022, através do qual eu vou nas escolas abordar o tema da violência de gênero. No ano de 2022, através das Secretarias de Educação dos dois Municípios da Comarca em que atuo, foram identificadas 2 escolas em cada (uma rural e uma urbana) que tivessem maiores índices de vulnerabilidade econômica e social. Identificadas, foram dadas então 2 palestras em cada, 4 no total. Com a repercussão das palestras, no ano de 2023 o projeto foi expandido, abarcando todas as escolas da rede pública dos dois municípios. Essas palestras são todas ministradas por mim, no próprio ambiente escolar, e cada diretor/a identifica o público-alvo que mais necessita da fala. Durante a palestra, além de serem abordados os temas dos tipos de violência, ciclos de violência, bem como formas de repressão e prevenção da violência, também é apontada a necessidade de os próprios alunos e professores que estão ali presentes serem replicadores do assunto tanto em seus lares, como em suas demais relações sociais.

Sobretudo nas palestras direcionadas para crianças, observou-se a ocorrência de um evento de relatos espontâneos sobre violências sofridas. Dessa forma, esta Magistrada passou a contar com o auxílio da Assistência Social e da Educação no momento “pós-palestra”, quando, ainda na escola, realizamos um acolhimento das crianças que nos procuram de forma voluntária, ali mesmo já sendo feitos os encaminhamentos necessários.

Nesses casos de público-alvo de mais tenra idade, observou-se a ocorrência de muitos casos em que a criança já havia relatado o abuso, mas que a família não havia dado o suporte necessário para que a situação chegasse até as autoridades competentes. Dessa forma, as crianças passaram a relatar, diretamente, às autoridades, os casos que os seus cuidadores não estavam reportando.

No caso do público-alvo de adolescentes, o resultado das palestras é evidenciado algumas semanas depois, através do CREAS e Conselho Tutelar, que reporta que a vítima, após ouvir a palestra, resolveu denunciar o abuso que estava sofrendo.

Em comunidades em que há especial incidência de violência doméstica e familiar contra a mulher, muitas vezes os pais e mães desses alunos são convidados a participarem dos eventos, quando o CREAS também já se faz presente para fazer os encaminhamentos necessários.

Quanto aos resultados alcançados, tem-se observado claramente, como dito, um aumento na notificação dessas violências, ao menos em três perspectivas:

- de vítimas que buscaram ajuda da forma que podiam, mas não receberam o suporte necessário;
- de vítimas que não haviam contado ainda para ninguém sobre o abuso;
- de vítimas que já haviam contado, que os seus cuidadores já haviam adotado as providências cabíveis, mas que ainda precisavam de alguma orientação ou apoio da rede de proteção.

Neste ano de 2023, as palestras já atingiram um público direto de mais de 5.000 alunos. A cada evento, ao menos dois casos de algum tipo de violência são reportados pelos alunos para a rede de proteção e pelo menos dois casos são denunciados diretamente para esta Magistrada, após as palestras, de forma verbal ou por escrito, através de cartas que me são dirigidas.

O impacto do tema tem sido evidenciado por todos que atuam na área, pois as diretoras e diretores relatam que o assunto reverbera para além do momento da palestra, inclusive entre os professores.

Qual era o problema a ser enfrentado?



Violência, sobretudo violência de gênero e violência sexual contra crianças e adolescentes. Necessidade de se prevenir esse tipo de situação.

Quais foram os principais indicadores impactados e resultados da implementação?

Quanto aos resultados alcançados, tem-se observado claramente, como dito, um aumento na notificação dessas violências, ao menos em três perspectivas:

- de vítimas que buscaram ajuda da forma que podiam, mas não receberam o suporte necessário;
- de vítimas que não haviam contado ainda para ninguém sobre o abuso;
- de vítimas que já haviam contado, que os seus cuidadores já haviam adotado as providências cabíveis, mas que ainda precisavam de alguma orientação ou apoio da rede de proteção.

Neste ano de 2023, as palestras já atingiram um público direto de mais de 5.000 alunos. A cada evento, ao menos dois casos de algum tipo de violência são reportados pelos alunos para a rede de proteção e pelo menos dois casos são denunciados diretamente para esta Magistrada, após as palestras, de forma verbal ou por escrito, através de cartas que me são dirigidas.

Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) atendidos pela iniciativa

05 - Igualdade de gênero;

16 - Paz, justiça e instituições eficazes;

Iniciativa Autorizada	Iniciativa Implementada	Registro no SEI
Sim	Sim	

Anexos